

5ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO DIA 15 DE MAIO: DIA NACIONAL DO CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES

**Ana Beatriz Garcez de MENDONÇA^{1*}; Franciso Matheus de Souza Cavalcante¹; Rebeca
Aline Almeida Gomes¹; Alynne Santana Leônida TORRES**

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.
*Autor principal: enferbiamendonca@gmail.com

A temática de infecções hospitalares passou a ocupar um lugar mais amplo no cenário atual após a realidade pandêmica trazida pela Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS COV-2) (GUIMARÃES; 2021). Mediante os altos índices de infecções hospitalares por diversos dispositivos invasivos, ausência de higienização das mãos, inutilização de máscaras e infecções cruzadas, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar assume agora um papel central no que tange ao atendimento das normativas sanitárias locais e perante as normativas de segurança do paciente (LAMBLET; 2018). No dia 15 de maio, é comemorado o dia Nacional de Controle de Infecções Hospitalares e frente a isso, foi possível depreender que tal assunto não é abordado de maneira didática para os principais agentes mais prejudicados mediante uma infecção hospitalar: os pacientes. A temática de controle de infecção hospitalar somente passou a ser estudada e abordada com mais frequência após os impactos trazidos pela pandemia de COVID-19. Contudo, apesar de estar ganhando espaço em meios acadêmicos e científicos, ainda são escassos os estudos que apresentem caráter orientativo e esclarecedor, de modo acessível, para pacientes e profissionais da assistência. O presente estudo apresenta como objetivo central a elaboração de uma cartilha informativa para os pacientes e para o corpo assistencial de uma unidade de saúde privada da cidade de Porto Velho, com a finalidade de apresentar a temática de controle de infecção hospitalar e como cada indivíduo pode

5ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



contribuir de maneira ativa neste processo. Para elaboração do presente estudo e estruturação da cartilha, foram realizadas pesquisas nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual de Saúde, BDNF (Bases de Dados de Enfermagem), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica) e SCIELO (Biblioteca Eletrônica Científica Online), utilizando-se o indicador booleano AND para que a pesquisa fosse realizada de modo mais amplo. Com a pesquisa realizada nas bases de dados, foram encontrados 30 (trinta) artigos, dos quais 15 (quinze) foram utilizados para estruturação da presente cartilha. Os estudos encontrados correspondem aos anos de 2018 a 2022, no idioma português, utilizando-se os seguintes critérios de exclusão: tema, assunto abordado, metodologia aplicada, e ano de publicação. Frente a isso, observou-se uma escassez de estudos que abordem a temática de controle de infecções hospitalares que englobem todos os agentes dentro de uma unidade de saúde: equipe assistencial multiprofissional e pacientes. Dentro de toda unidade hospitalar, deve existir a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, conforme preconizado na Portaria 2.616, de 12 de maio de 1998, com vistas à redução máxima possível da incidência e da gravidade das infecções hospitalares. Contudo, tal normativa ainda não é obedecida em sua totalidade em virtude de que profissionais da saúde e a população em geral ainda desconhecem a atuação da comissão frente a estes casos. Por este motivo, optou-se por apresentar na cartilha a data em que se comemora o Dia Nacional do Controle de Infecções Hospitalares, comemorado no dia 15 de maio. Na unidade privada onde a cartilha foi idealizada e apresentada, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar é constituída por uma enfermeira, porém, nota-se o desconhecimento de muitos profissionais sobre o papel e importância da comissão dentro do ambiente hospitalar, tendo em vista que as ações da comissão envolvem todos os setores de um hospital. Observou-se também a escassez de uma equipe multiprofissional que possa constituir a comissão, realidade encontrada em muitos hospitais brasileiros (FERRAZ; 2020). Por meio da pesquisa apresentada e estruturado acima, conclui-se que devem ser realizados mais estudos sobre a importância da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, a atuação da equipe multiprofissional no combate à propagação de infecções por meio de ações simples como a

5ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS



higienização das mãos e a divulgação acessível de materiais com linguagem mais didática para que os pacientes também possam ser envolvidos na prevenção de infecções, apresentando caráter orientativo, de modo a expandir o conceito de educação continuada e educação em saúde para todos.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Equipe Multiprofissional; Infecção Hospitalar.